



Parceria mundial



Bayern



Oberösterreich



Québec



São Paulo



Shandong



Western Cape

**POLÍTICAS PARA AS FUTURAS GERAÇÕES  
UM FUTURO SUSTENTÁVEL CONSTRUÍDO A PARTIR  
DA RESPONSABILIDADE PARTILHADA**

**Cúpula de Chefes de Governo das Regiões Parceiras  
da Baviera (República Federativa da Alemanha),  
Alta Áustria (República da Áustria),  
Québec (Canadá),  
São Paulo (República Federativa do Brasil),  
Shandong (República Popular da China) e  
Western Cape (República da África do Sul)  
em Linz, Alta Áustria,  
nos dias 11 e 12 de julho de 2006**

**DECLARAÇÃO FINAL**

Nos dias 11 e 12 de julho de 2006, o Primeiro-Ministro da Baviera, o Governador da Alta Áustria, o Primeiro-Ministro de Québec, o Secretário do Meio Ambiente , em representação do Governador do Estado de São Paulo, o Governador da Província de Shandong, o Primeiro-Ministro de Western Cape e o Governador da Alta Austria reuniram-se na Terceira Cúpula de Chefes de Governo das Regiões Parceiras, em Linz.

A Cúpula de Chefes de Governo registrou com satisfação o aprofundamento da cooperação entre as regiões, iniciada em Munique, em julho de 2002, e expandida em Québec, em 2004. Os Chefes de Governo adotaram o Estado de São Paulo como membro do grupo e estenderam os votos de boas vindas aos seus representantes, que reafirmaram o comprometimento do Estado em intensificar a colaboração com todos os parceiros.

Nos termos da sugestão do Dr. Pühringer, Governador da Alta Áustria, os Chefes de Governo escolheram o tema “Políticas para as Futuras Gerações – Um futuro sustentável construído a partir da responsabilidade compartilhada” como vetor central da Terceira Cúpula e concordaram em discutir, particularmente, as seguintes áreas:

- Energias Renováveis e Eficiência Energética; assim como;
- Educação e Juventude.

Os Chefes de Governo conscientizaram-se de que suas trocas de experiências e a cooperação estabelecida devem ser vislumbradas em um quadro mais abrangente, vinculado à competição global, em um mundo de rápidas transformações. Enfatizaram a necessidade de promover a identidade cultural das regiões e criar a base para o diálogo e a cooperação internacional. Os Chefes de Governo consideram a cooperação resultante desta Cúpula como uma contribuição ao entendimento mútuo das culturas, ao desenvolvimento, à paz e à segurança mundial.

## **Resumo da cooperação entre as regiões desde a Segunda Cúpula**

O Primeiro-Ministro de Québec, anfitrião da segunda Cúpula, apontou os princípios que orientaram os trabalhos da Cúpula de 2004. Afirmou, entre outros aspectos, que os Chefes de Governo reconheceram a importância crescente da inovação como um fator para o progresso social e econômico e enfatizaram as vantagens mútuas decorrentes da facilitação dos contatos entre pesquisadores e especialistas das regiões parceiras. Os Chefes de Governo também reiteraram seu desejo de promover entendimentos entre povos de diversas partes do mundo e ressaltaram o papel decisivo dos jovens como fator de união entre as nações e de renovação e mudança social.

A descrição das atividades desenvolvidas pelos estados membros da Cúpula, proposta pelo Primeiro-Ministro de Québec, mostra que as Regiões Parceiras alinharam sua cooperação multilateral aos temas considerados na Declaração de 2004. A Cúpula da Cidade de Québec apresentou-se também como uma oportunidade para que certos membros estaduais desenvolvessem relações bilaterais em áreas de interesse de suas respectivas populações, nos termos do princípio fundador da Cúpula: “Seu parceiro é meu parceiro”.

Mais de trinta atividades de cooperação foram desenvolvidas entre dezembro de 2004 e junho de 2006 e cerca de 50 por cento das ações realizaram-se multilateralmente, nas áreas de energia e meio ambiente, tecnologia, juventude e educação. As áreas de energia e meio ambiente, justiça e saúde foram foco também de cooperação bilateral.

Durante os 18 meses de atividades, mais de 20 reuniões relativas aos temas da Cúpula foram realizadas entre Ministros-Presidentes, Primeiros-Ministros, Governadores e Ministros das Regiões Parceiras.

O Primeiro-Ministro de Québec também afirmou que as Regiões Parceiras deveriam expandir e consolidar suas atividades de cooperação multilateral. Expressou sua satisfação com o compromisso do Estado de São Paulo de empenhar esforços para ampliar a cooperação no quadro da Cúpula de Chefes de Governo das Regiões Parceiras.

Os Chefes de Governo acolheram o relato do Primeiro-Ministro de Québec e concordaram em que o intercâmbio de idéias entre os Chefes de Governo deveria contribuir para uma crescente cooperação concreta entre as regiões, individualmente.

### **Intercâmbio de Idéias Políticas dos Governos**

Os Chefes de Governo expuseram as iniciativas políticas atuais em suas respectivas regiões.

O Governador da Alta Áustria apresentou as iniciativas de seu país referentes à equanimidade global, paz e desenvolvimento sustentável no contexto do “Plano Marshall Global”, cujo objetivo é combater a pobreza e a injustiça, assim como encorajar a proteção ao meio-ambiente, o desenvolvimento sustentável e a Economia de Mercado Eco-Social mundial, criando prosperidade para todos.

O Primeiro-Ministro da Baviera fez breve relato sobre a evolução das reformas federalistas na Alemanha, que estão sendo tramitadas por sua iniciativa. Essas reformas visam a tornar a formulação política e a legislação mais transparentes e a aumentar a responsabilidade dos governantes e parlamentares, nos níveis estadual e federal.

O Primeiro-Ministro de Québec apresentou a nova política internacional de Québec que, respeitando a política externa canadense, objetiva ampliar a presença da região no cenário internacional. Reafirmou o direito de Québec de buscar, firmemente, desenvolver iniciativas internacionais independentes, que

reflitam os valores que forjaram a identidade da região e assegurar que decisões adotadas em outras esferas não limitem a capacidade da sociedade local de evoluir em harmonia com sua própria cultura e de seguir sua própria trajetória.

Os representantes do Estado de São Paulo compartilham a visão de seus parceiros de que, em um mundo complexo e globalizado, a cooperação entre regiões é essencial para atingir resultados diretos e concretos para aprofundar o desenvolvimento econômico e social. Ressaltaram o papel que as regiões podem exercer para fortalecer a cooperação internacional nas áreas de ciência e tecnologia, educação, parques tecnológicos, meio ambiente, comércio e parcerias econômicas, integrando as comunidades empresarial, acadêmica e científica locais neste processo. São Paulo convida as regiões parceiras a participarem de seminário sobre o federalismo em dezembro de 2006.

O Governador de Shandong comentou sobre o conceito científico para o desenvolvimento em sua província. A nova abordagem coloca as pessoas em primeiro plano para acelerar a reestruturação econômica e modificar o modelo de crescimento econômico, com o propósito de atingir um desenvolvimento abrangente, equilibrado e sustentável, e de construir uma sociedade harmônica, comprometida com a conservação dos recursos e com o meio ambiente.

O Primeiro Ministro de Western Cape discorreu sobre os complexos desafios enfrentados por sua província, que se referem, basicamente, à necessidade das entidades sub-nacionais de construir vantagens competitivas no quadro da globalização e de atingir a coerência social entre as diversas comunidades nesse contexto. A esse respeito, a visão de uma "Casa para todos" é um chamado à inclusão, ao multiculturalismo e à tolerância. Na construção de um futuro sustentável, deve-se prestar devida atenção aos desafios ambientais, tais como as energias renováveis e as mudanças climáticas, mas também à equidade econômica nos níveis global e local. Todos esses aspectos devem ser considerados no quadro da necessidade de investimentos para a juventude, por

meio de programas educacionais, sociais e econômicos relevantes que previnam a marginalização e assegurem a inclusão.

Os líderes regionais acolheram a Convenção sobre a Proteção e a Promoção da Diversidade de Expressões Culturais da UNESCO, de 20 de outubro de 2005. Congratularam Québec por suas sucessivas iniciativas nessa matéria e comprometeram-se a adotar iniciativas com vistas à sua breve ratificação pelas autoridades competentes. Reafirmaram a sua determinação em promover a identidade cultural nas regiões, que representa uma base substantiva para a sua cooperação.

Documentos sobre tópicos individuais foram trocados e os Chefes de Governo concordaram em manterem-se informados sobre o progresso das atividades realizadas entre as Cúpulas.

### **Energias Renováveis e Eficiência Energética**

Os Chefes de Governo enfatizaram o significado do fornecimento de energia segura, sustentável e a preços competitivos para o desenvolvimento econômico de suas regiões. Analisaram os atuais desenvolvimentos nos mercados mundiais e a crescente importância estratégica da política energética nas relações internacionais. Concordaram que a adoção de uma política energética ativa por parte de todos os governos representados, em colaboração com os níveis nacional e internacional, integrou as suas responsabilidades relativas ao desenvolvimento econômico regional.

Durante as discussões, intercambiaram idéias sobre as várias estratégias para assegurar o suprimento de energia nas regiões e examinaram as possibilidades de as regiões representadas influenciarem as políticas energéticas nacional e internacional. Destacaram que inovações sustentáveis para o melhor uso da energia são essenciais para elevar a competitividade e criar um meio ambiente mais saudável. Enfatizaram a importância da diversificação das fontes de energia

como meio de assegurar o seu fornecimento nos níveis local e regional. Mencionaram a necessidade de desenvolver energias renováveis em todas as formas disponíveis. Os princípios fundamentais de uma política energética sustentável das regiões residem em tecnologias limpas, favoráveis à proteção das condições climáticas. O objetivo é atingir o crescimento econômico sem provocar danos adicionais ao clima.

O Governador da Alta Áustria apontou a eficiência energética, as fontes de energia renovável e a garantia de suprimento – em associação com a decrescente dependência das importações – como os pilares básicos da ambiciosa política energética da Alta Áustria: até o ano 2010 a eficiência energética deve crescer em torno de um por cento ao ano e, no setor público, em torno de um e meio por cento; a participação da biomassa e energia solar deve dobrar e um volume adicional de 10PJ de energia renovável deve ser gerado.

Com seu programa de eficiência energética, seus 773.000 m<sup>2</sup> de plantas solares térmicas - o "Energiesparverband" da Alta Áustria e o "Öko-Energiecluster", com 142 empresas parceiras, o desenvolvimento ofensivo na área de eco-energia e o aumento da eficiência energética, a Alta Áustria figura entre as regiões mais inovadoras da Europa na área de energia.

O Primeiro-Ministro da Baviera registrou que, para a Alemanha, somente a mistura correta das diferentes formas de energia poderá trazer segurança de suprimento no longo prazo. Na Europa, a competição energética deve ser intensificada para atender aos interesses de seus usuários. Com relação ao desenvolvimento de energias renováveis, considera necessário fomentar a força inovadora da indústria nessas regiões, a fim de desenvolver, com a brevidade possível, adições eficientes às atuais formas de energia. Em vista da dependência de longo prazo das formas convencionais de energia, os esforços devem ser dirigidos para a produção e o consumo econômico mais eficientes de energia.

O Primeiro-Ministro de Québec destacou a necessidade de fazer melhor uso da energia, de utilizar toda forma de energia corretamente, de ajustar certas abordagens e de aperfeiçoar o equipamento técnico. Afirmou tratar-se não apenas de uma questão de negócios, mas também de responsabilidade global com o meio ambiente. Na sua própria região, no noroeste americano, Québec é líder no que se refere à energia renovável, especialmente hidroelétrica e energia eólica. Cerca de cinquenta por cento do consumo final de energia provêm de fontes renováveis. Trinta e sete por cento do consumo final de energia provêm da hidroeletricidade. Esse status privilegiado de Québec como líder na produção de energia limpa e renovável, contudo, não exime a província da obrigação de realizar esforços concentrados relativamente a seu uso futuro. Québec mantém sua posição de forte defensor do Protocolo de Quioto e de seus objetivos de redução da emissão de gás de efeito estufa.

O Governo de São Paulo lembrou os resultados da Cúpula Mundial de Desenvolvimento Sustentável de 2002, realizada em Joanesburgo, África do Sul. A energia renovável constituiu um tema central da Cúpula e o Brasil apresentou, na oportunidade, a Iniciativa Brasileira de Energia, proposta pelo Prof. José Goldemberg, atual Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. A Cúpula reconheceu a importância de atingir metas e prazos. Com esse objetivo, São Paulo convidou as Regiões Parceiras a estabelecer um inventário comum de suas matrizes energéticas e a buscar, conjuntamente, o crescimento substancial da participação das energias renováveis, nos termos da Recomendação da Cúpula Mundial de Joanesburgo.

O Governador da Província de Shandong mencionou o Décimo Primeiro Plano Nacional de Cinco Anos para o Desenvolvimento Econômico e Social da China, que delineou a conservação de recursos como política básica do país, com o intuito de desenvolver uma economia circular, proteger o meio ambiente, acelerar a construção de uma sociedade preocupada com o meio ambiente e a conservação de recursos, e promover o desenvolvimento integrado da economia com a sociedade, a população, os recursos e o meio ambiente. A Província de

Shandong destacou, no Décimo Primeiro Plano Nacional de Cinco Anos para o Desenvolvimento Econômico e Social, a meta de reduzir o consumo de energia até o ano de 2010, em 22 por cento por unidade do PIB.

O Primeiro Ministro de Western Cape informou que as políticas necessárias para promover energias renováveis e eficiência energética estão sendo desenvolvidas. Recentes crises energéticas têm criado janelas de oportunidade para explorar fontes alternativas de energia, como eólica, solar e energia das marés, a fim de diversificar a matriz de sua província. O Primeiro Ministro está ciente de que se energias renováveis são direcionadas a reduzir o impacto da poluição e das mudanças climáticas, também representam tremendas oportunidades para estimular um novo setor econômico e promover a criação de emprego. A implementação de programas para as diversas políticas de Western Cape deveria envolver o estabelecimento de uma estrutura institucional de maior coesão para a governança energética, inclusive, por exemplo, a introdução de mecanismos para o financiamento de iniciativas de energia renovável, tais como subsídios e subvenções tarifárias.

Os Chefes de Governo pretendem liderar o apoio à inovação no consumo e produção da energia, bem como à criação de tecnologias ambientalmente limpas e favoráveis à proteção das condições climáticas. Concordaram em intensificar o intercâmbio na área de desenvolvimento e utilização de tecnologias para a geração, transmissão e distribuição de energias renováveis e de tecnologias energéticas mais eficientes no futuro. Encorajaram as agências das regiões responsáveis pelo setor a trabalharem juntas no âmbito das redes internacionais de energia existentes, a fim de aperfeiçoar a capacidade das regiões de competir internacionalmente e de prover os seus cidadãos e as suas empresas de um fornecimento de energia ambientalmente compatível e a custos aceitáveis, reduzindo os valores das faturas de energia, tarefa crucial no contexto de um provável aumento nos preços do petróleo.

Nesse sentido, propuseram:

- Compartilhar e intercambiar conceitos e estratégias existentes sobre energias renováveis e eficiência energética;
- Desenvolver possíveis planos de ação sobre esta base e, especialmente, promover a colaboração da indústria e área tecnológica neste processo.

O atual consumo mundial de energia não está alinhado com os princípios de um sistema de desenvolvimento sustentável e depende, extensivamente, de combustíveis fósseis, carvão e gás. Principalmente por causa da rápida exploração de fontes escassas de energia fóssil e da emissão de gases estufa associada ao seu uso, a liberdade de ação das futuras gerações está sendo restringida e o princípio fundamental da equidade intra-gerações está sendo infringido. Baseado nas suas estratégias e ações, os Chefes de Governo concordaram em iniciar um plano de ação centrado no aperfeiçoamento do uso energético do curto para o longo prazo e no desenvolvimento de tecnologias emergentes.

Representantes das Regiões Parceiras participarão do “World Sustainable Energy Days” 2007, em Wels, de 28 de Fevereiro a 2 de Março de 2007. Nesse contexto, irão a Straubing, na Baviera, para um encontro de especialistas. Nesta oportunidade, visitarão o Centro de Excelência para Matérias-Primas Renováveis, bem como projetos e empresas neste campo.

Ademais, os Chefes de Governo concordaram com os seguintes projetos comuns:

- Energy Globe Award 2007 – As Regiões Parceiras fomentarão projetos a serem submetidos ao Energy Globe Award 2007. O Energy Globe Award, prêmio ambiental mais importante da atualidade, constitui elemento multiplicador para o tópico mais desafiador do futuro. O Energy Globe Award é apresentado nas categorias terra, fogo, água, ar e juventude;

- Energy 21 –Contratos de energia: As Regiões Parceiras trocarão idéias e informações sobre formas inovadoras para financiar projetos na área de energias renováveis;
- A fim de fortalecer a consciência do público sobre energias renováveis, as Regiões Parceiras estão convidadas a submeter contribuições para uma exibição de fotos sob o tema “Energias Renováveis – O Poder do Sol”, que será apresentada internacionalmente.

No dia 5 de Dezembro de 2005, em Montreal, o Ministro de Recursos Naturais de Québec e o Ministro do Meio Ambiente da Baviera concordaram em cooperar mais estreitamente na área de biocombustíveis e proteção climática. Na Cúpula de Chefes de Governo, a Baviera, a Alta Áustria e São Paulo assinaram uma Declaração Conjunta sobre este tema. Os pontos discutidos serão compartilhados por todas as Regiões Parceiras.

## **Educação e Juventude**

Os Chefes de Governo continuaram o intercâmbio de idéias sobre questões de educação iniciado em Québec.

Destacaram que as sociedades capazes de identificar mais cedo a evolução das tendências e a reagir por meio de contatos internacionais e de comparação de resultados, serão internacionalmente mais competitivas e estarão em vantagem no futuro.

A Província de Shandong referiu-se à sua estratégia “Fortalecendo Shandong por meio da ciência e da educação” e destacou que o desenvolvimento econômico e social não pode ocorrer sem o avanço da ciência e tecnologia e o aperfeiçoamento da qualidade da força de trabalho.

O Governo de São Paulo mencionou seu objetivo de assegurar oportunidades iguais de educação para todos os cidadãos do Estado. Descreveu seu amplo sistema público de educação e as atividades das três universidades estaduais, que estão entre as melhores da América Latina. O Estado também valoriza, como forma de inclusão social, a expansão da Educação técnica e tecnológica como um substituto de menor custo para a graduação clássica. Destacou que esta política resultou na inserção, com êxito, dos jovens no mercado de trabalho. Acrescentou que o Estado gostaria de explorar as possibilidades de cooperação com as outras regiões parceiras nesta área.

A respeito de educação e juventude, a província de Western Cape considera que a educação e a conscientização são extremamente importantes para aportar mudanças comportamentais e de estilo de vida na linha de gestão ambiental mais responsável, bem como para assegurar que habilidades e tecnologias que abordem as preocupações ambientais sejam desenvolvidas.

Os Chefes de Governo acordaram em apoiar o intercâmbio, entre as regiões, de estudantes e jovens em treinamento, com vistas a fomentar o contato entre as Regiões Parceiras, e a despertar a sua sensibilidade para a experiência necessária na competição e cooperação internacionais.

Os Chefes de Governo concordaram, por iniciativa do Primeiro Ministro de québec, em identificar formas de cooperação nos seguintes temas educacionais:

- A criação de uma rede de pesquisadores de pelo menos três regiões para estabelecer uma análise comparativa dos sistemas educacionais e a identificação das melhores práticas;
- Implementação de um programa de intercâmbio de professores e de um programa de formação de assistentes na área de idiomas;
- Implementação de um programa para apoiar o direcionamento conjunto de teses de doutorado em estudos de pós-graduação e pós-doutorado em campos científicos a serem identificados pelos parceiros.

Os Chefes de Governo concordaram com as seguintes atividades comuns:

- Os Governos compartilharão conceitos para aperfeiçoar os objetivos educacionais e profissionais entre alunos, estudantes e jovens funcionários governamentais.
- Jovens executivos da administração pública das Regiões Parceiras participarão do próximo curso de gestão em administração na Baviera, em janeiro de 2007.
- Alunos das Regiões Parceiras, entre 16 e 18 anos, com habilidade especial em matemática e ciência, literatura ou artes, poderão concorrer a uma vaga na Academia Junior da Baviera, em julho de 2007.
- Organizações de Jovens cooperarão em uma rede de intercâmbio para jovens e promoverão atividades de intercâmbio entre as Regiões Parceiras, realizando um trabalho de relações públicas.
- As regiões parceiras estimularão a organização internacional de estudantes, AIESEC, a promover uma cooperação mais estreita com os comitês locais existentes nas Universidades das regiões parceiras. Convidam os estudantes das regiões parceiras a participar do workshop estudantil internacional sobre Energia, na Baviera, em julho de 2006, organizado pelo Comitê Local de Munique.
- Para facilitar a comunicação entre os jovens das Regiões Parceiras, a Alta Áustria proverá acesso ao centro virtual jovem [www.cyberjuz.at/regions/index.php](http://www.cyberjuz.at/regions/index.php).
- Jovens executivos poderão encontrar-se em um workshop de negócios sobre o tópico “Responsabilidade Social Corporativa”, na Alta Áustria, em 2007.
- Jovens artistas das Regiões Parceiras participarão do Festival de Arte “Pflasterspektakel”, em julho de 2007, na Alta Áustria.
- “Newsweek”: Jovens jornalistas das Regiões Parceiras reunir-se-ão para um workshop sobre mídia, na Alta Áustria, na primavera de 2008.

- Copa Alta Áustria: a Alta Áustria convida as regiões parceiras para participar do campeonato internacional de futebol para jovens, em Wels, em julho de 2007.

### **Quarta Cúpula em 2008**

Os Chefes de Governo agradeceram ao Governador da Província de Shandong o convite, que aceitaram, para participar da Quarta Cúpula de Chefes de Governo das Regiões Parceiras, na Cidade de Jinan, em agosto de 2008. Concordaram com a proposta de abordar, prioritariamente, os temas “A Sociedade da Conservação de Recursos” e “Medicina e Assistência Médica” e de convidar o Estado da Flórida, Estados Unidos, para agregar-se à Cúpula como futura Região Parceira, transmitindo convite ao Governador da Flórida para participar da Reunião de Jinan.

O propósito é trocar experiências sobre o uso racional e mais eficiente dos recursos para o desenvolvimento econômico e social. Por meio da cooperação e do intercâmbio em saúde e cuidados médicos, devemos melhorar a nossa competência na prevenção e no tratamento de doenças e na promoção de um estilo de vida saudável.

Assinado em Linz, Alta Áustria, em 12 de julho de 2006, nas versões em alemão, inglês, chinês, francês e português, com os cinco textos em igual teor.

---

Dr. Edmund Stoiber, Ministro-Presidente da Baviera

---

Dr. Josef Pühringer, Governador da Alta Áustria

---

Jean Charest, Primeiro-Ministro de Québec

---

Prof. José Goldemberg, Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo,  
em representação do Governador Cláudio Lembo

---

Han Yuqun, Governador da Província de Shandong

---

Ebrahim Rasool, Primeiro-Ministro de Western Cape